



A Inquisição em Minas Gerais

PROCESSOS SINGULARES

Neusa Fernandes

Mauad X

Resumo de A Inquisição em Minas Gerais. Processos Singulares - Volume 2

Esta obra se concentra na análise de processos inquisitoriais sofridos pelos cristãos-novos que viveram nas Minas Gerais na primeira metade do século XVIII e nas atividades econômicas por eles desenvolvidas, com base nos manuscritos originais que se encontram no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa.

O resultado da determinação intelectual da autora, mais uma vez surpreenderá o meio acadêmico voltado a essa temática, ao levantar cerca de 900 nomes de cristãos-novos que atuaram e passaram pelas Minas Gerais, contrariando todas as expectativas e suposições dos estudiosos.

Os processos inquisitoriais são indícios comprovadores da perseguição sofrida por brasileiros e portugueses de origem judaica, cujas atividades com o ouro, diamantes e escravos despertaram a atenção do Tribunal do Santo Ofício, na região mineira, no século XVIII.

São 86 processos inquisitoriais de cristãos-novos, moradores permanentes ou temporários em Minas Gerais, lidos, criticados e publicados, desde o início desta investigação. Até o momento, 42 foram analisados na terceira edição do primeiro volume deste livro (Mauad, 2014) e 44 presentes neste segundo.

Convicta de que ainda resta um grande número de processos inquisitoriais a serem investigados, e partindo da pressuposição de que o número de cristãos-novos na região das Minas Gerais deveria ser bem maior do que o comumente admitido entre os estudiosos, Neusa Fernandes empenhou-se na leitura metódica da documentação disponível no conhecido arquivo português, que acumula no acervo algumas dezenas de milhares de processos, incluindo-se entre eles os concernentes aos judaizantes brasileiros.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)